



Ata da 579ª Reunião Plenária Extraordinária do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro - CRF-RJ realizada no dia seis de março de dois mil e dezessete.

1. Às 14:27h (quatorze horas e vinte e sete minutos) do dia seis de março de dois mil e
2. dezessete, na sede do CRF-RJ, situada à rua Afonso Pena, 115 - Tijuca - RJ, com a
3. presença dos Conselheiros Efetivos, Drs. Marcus Vinicius Romano Athila, Presidente,
4. Talita Barbosa Gomes, Tesoureira, José Roberto Lannes Abib, Secretário-Geral, Denise
5. Costa Ribeiro, Fabiana de Sousa Pugliese, Maria Eline Matheus, Maely Peçanha
6. Favero, Silvânia Maria Carlos França, Tânia Maria Lemos Mouço e as Conselheira
7. Suplente Dra. Nilza Bachinski Pinhal, que ocupou o cargo de efetiva nessa Reunião
8. Plenária, e Rejane Maria Frizzera de Oliveira Carvalho e dos Convidados Alex Sandro
9. Rodrigues Baiense, Aline Coppola Napp, Aline Mattos de O. Cavalcante, Emerson
10. Jorge Rosa, Igor Solter Gadaleta e Maria de Fátima Besserra Duarte, cujas assinaturas
11. encontram-se no livro de presença, reuniu-se o Plenário do CRF-RJ para realizar sua
12. 579ª Reunião Plenária Extraordinária. O Presidente comunica a ausência do Vice-
13. Presidente Dr. Robson Roney Bernardo e Conselheiros Efetivos Luiz Fernando Secioso
14. Chiavegatto e Melissa Manna Marques. Passando a pauta estabelecida, são abordados
15. os seguintes assuntos: 1 - Ordem do dia: **1.1 – Aprovação do Parecer da CTC**
16. **referente ao 4º Trimestre de 2016 e 1.2 – Aprovação do parecer da CTC referente**
17. **ao ano de 2016.** O Presidente passa a palavra para o Contador Emerson para a
18. apresentação das contas do CRF-RJ. O Contador informa que no ano de 2016,
19. buscaram algumas orientações junto ao Conselho Federal e CRF-SC, com o intuito de
20. aprimorar o planejamento e a organização da transparência das contas deste Regional,
21. a partir do ano de 2017, tornando-se possível as mudanças nos demonstrativos a
22. serem apresentados ao Plenário, facilitando o entendimento e sua avaliação. O contador
23. inicia a sua apresentação informando a respeito das receitas do Conselho, referentes ao
24. ano de 2016, onde havia uma previsão de receita total no valor de trinta e um milhões,
25. mas em função da alta inadimplência, essa soma foi no valor total de vinte e dois
26. milhões quinhentos e seis mil novecentos vinte e quatro reais e setenta e cinco
27. centavos, que está bem abaixo do que foi orçado, e ainda, considerando que esse é o
28. valor bruto da receita, já que em cima dele ainda existe o repasse da cota parte do
29. Federal, restando ao CRF-RJ o valor líquido de dezessete milhões. Diante da
30. apresentação, a Conselheira Dra. Silvânia solicitou orientações a respeito do item
31. “outras receitas diversas”. A Contadora Alessandra pediu a palavra para explicar à
32. Conselheira que o item em questão, se trata de vários assuntos, do tipo: os depósitos
33. realizados em juízo, dos processos ganhos pelo Conselho, junto a Justiça Federal.
34. Neste caso, o Setor Jurídico é o responsável por reconhecer esses depósitos judiciais,
35. levantando os processos que motivaram os mesmos e repassam essas informações
36. para o Setor Financeiro. Além disso, informou a Contadora, que também são
37. considerados como “outras receitas diversas”, todos os casos em que não cabem aos
38. outros códigos existentes, como por exemplo, a identificação de uma renegociação de
39. dívidas. A contadora ressalta que em 2017, isso não acontecerá mais devido à nova
40. classificação de códigos acertada no sistema seguindo as orientações do Federal. A
41. Conselheira Dra. Tânia questiona a falta de um comparativo entre os balanços, dos anos
42. 2015 e 2016, pois foi exatamente isso que o Plenário esperava ser apresentado. O
43. Contador Emerson justifica, que devido aos ajustes dos códigos não houve um tempo
44. hábil, porém se prontificou a fazê-lo, caso todos concordassem. Dra. Tânia considerou
45. muita dificuldade de entendimento, principalmente quando ela fez as comparações das
46. informações entre os balanços anteriores e a atual, verificando algumas diferenças de
47. nomenclaturas e agrupamentos. A Contadora Alessandra pede a palavra para explicar
48. que a apresentação ficou diferente dos anos anteriores, pois foi resumida inicialmente
49. para facilitar a leitura do Plenário, porém elas serão detalhadas nos comparativos que
50. virão nas apresentações a seguir. O Contador Emerson dá continuidade a sua
51. apresentação informando sobre as “despesas executadas”, e foi explicando item a item



52. até apresentar o total da soma das despesas no valor de vinte e dois milhões duzentos e  
53. oitenta e seis mil duzentos e setenta e seis reais e doze centavos. A Conselheira Dra.  
54. Tânia pede a palavra e questiona sobre a divergência existente entre as informações  
55. contidas no Portal de Transparência e a apresentação atual, no que se refere à cota  
56. parte do Federal. O Contador Emerson explica que no Portal as informações estão  
57. atualizadas até o terceiro trimestre do ano de dois mil e dezesseis, já que existe a  
58. necessidade da análise de cada trimestre, pela Comissão de Tomada de Contas, para  
59. depois haver a publicação. Dra. Tânia faz alguns questionamentos a respeito dessa  
60. informação, uma vez que constam no Portal de Transparência, nos quesitos “Empenhos  
61. e Pagamentos” e “Cota parte ao CFF”, informações de valores referentes até o mês de  
62. dezembro, gerando muitas dúvidas. Em resposta às dúvidas, a Contadora Alessandra  
63. informa que tudo se explica através das alterações realizadas no sistema, já que antes o  
64. lançamento das receitas era feito manualmente no sistema de Contabilidade, com os  
65. dados baseados em relatórios extraídos do sistema SISCON, hoje com as melhorias  
66. realizadas, ele é feito diretamente no sistema SISCONT, através do arquivo de  
67. remessas bancárias, que faz a leitura dentro do próprio sistema. O Contador Emerson  
68. ainda considera que quando os lançamentos são feitos de forma manual, existe  
69. vulnerabilidade, uma vez que a chance de diferenças é grande. O Presidente pede a  
70. palavra para relatar ao Plenário sobre um problema ocorrido no ano passado, junto à  
71. Caixa Econômica Federal, onde houve uma comunicação que, devido a um problema  
72. interno do banco, a conta corrente do Conselho apresentou uma diferença no seu saldo,  
73. ficando maior do que o saldo real. Considerando que o pagamento da cota parte é  
74. repassado em cima desse saldo, a Diretoria do Conselho resolveu que toda a parte  
75. cobrança deveria ser transferida diretamente para o CFF, e com isso, inverteu-se essa  
76. operação, pois a partir de então, é o CFF quem faz o repasse de valores para este  
77. Regional. Com isso, continua o Presidente, houve a economia com os custos de  
78. emissão de boletos, já que agora eles passaram a ser emitidos diretamente por Brasília.  
79. O Presidente entende que a diferença questionada se refere exatamente à cota parte do  
80. período em que foi detectado o problema junto a Caixa, e por isso o repasse deixou de  
81. ser feito temporariamente, o que acabou acumulando e tendo ser realizado  
82. posteriormente. Algumas Conselheiras ao fim do relato do Presidente se recordaram da  
83. comunicação desse fato, que foi passada para conhecimento, em uma Reunião  
84. Plenária. A Conselheira Dra. Maely pede a palavra para expor que a conciliação  
85. bancária, que não foi apresentada, é um dado muito importante diante de uma prestação  
86. de contas, já que é exatamente através deste, que se é possível verificar as entradas, as  
87. saídas, as divergências, e exemplifica os casos dos parcelamentos, já que se espera a  
88. entrada de um valor cheio e, no entanto, recebe-se apenas parte dele. A Conselheira  
89. continua informando que é pela conciliação bancária que se verifica tudo o que foi  
90. lançado e o que efetivamente entrou na conta, por isso é indispensável à apresentação  
91. desta. Dra. Maely explica também que fica a cargo da Comissão de Tomada de Contas  
92. a análise dos amiúdes, ou seja, dos detalhamentos, tipo: empenhos incompletos,  
93. serviços não prestados, a avaliação dos processos documentais, essa é a real função  
94. da CTC, para que seja possível a emissão de um parecer. A Conselheira conclui que a  
95. prestação das contas para uma aprovação conta com toda uma apresentação e não  
96. apenas com o relatório da CTC, por isso neste caso, entende que faltam dados  
97. imprescindíveis para que seja possível a aprovação. A Contadora Alessandra pediu a  
98. palavra e continuou com a apresentação e suas explicações necessárias, mas devido  
99. aos vários questionamentos referentes à falta dos comparativos dos balanços  
100. anteriores, o Presidente considerou a possibilidade de encerrar a reunião, para  
101. posteriormente ser feita outra, extraordinária, atendendo todas as considerações feitas,  
102. porém solicitou que os questionamentos fossem apresentados com antecedência e por  
103. escrito, com a finalidade de dinamizar o ato. A Contadora Alessandra deu início a uma  
104. listagem com três quesitos, todos questionados durante a reunião, para serem  
105. respondidos, que são: notas explicativas dos balanços, comparativos de balanços



106. financeiros e contábeis e o comparativo dos saldos bancários. A Contadora informou  
107. que a conciliação bancária é um relatório comparativo interno entre a razão e o extrato e  
108. que este sim, gera o valor total. O Presidente solicitou que todos já adiantarem seus  
109. questionamentos a fim de listarem os assuntos pendentes, sendo assim, a Conselheira  
110. Dra. Tânia solicitou a inclusão dos itens: percentual da receita orçada x executada,  
111. percentual do total de despesas orçadas x executadas e o demonstrativo com o  
112. indicador em percentual do balanço financeiro. A Conselheira Dra. Rejane solicitou  
113. maiores orientações a respeito de dotação inicial x dotação realizada e também sobre a  
114. transposição de valores entre as rubricas existentes, pois a mesma entende que faltou  
115. informar de quais rubricas foram transpostos os valores para cobrir os itens com dotação  
116. maior do que a orçada, para isso exemplificou o caso das diárias. Dra. Rejane ainda  
117. considerou a importância do valor orçado, que deverá ser de acordo com as  
118. necessidades do Conselho, por isso tem de ser reavaliado antes mesmo de seguir para  
119. uma aprovação do Plenário. O Presidente pediu a palavra para explicar aos  
120. Conselheiros que o valor total do orçamento não foi ultrapassado. O Presidente informa  
121. que isso foi feito o pedido de auxílio contábil ao CFF, no que toca ao orçamento e outros  
122. procedimentos. A Tesoureira Dra. Talita informou que as orientações recebidas pelo  
123. contador do CFF, foram muito importantes para o CRF-RJ e que dentre elas, a  
124. possibilidade de transpor os valores entre as rubricas, quando for possível. O Presidente  
125. passa a palavra para a Conselheira e Presidente da Comissão de Tomada de Contas,  
126. Dra. Maria Eline, para que a mesma fizesse a leitura do parecer desta Comissão,  
127. referente à Aprovação de Contas do 4º Trimestre de 2016. Dra. Maria Eline leu o  
128. documento, com um parecer favorável à aprovação. Após a leitura do documento, Dra.  
129. Talita, em nome da Presidência, fez a leitura de uma carta em resposta aos itens  
130. apontados pelo parecer da CTC, informando que todas as inconsistências já estão  
131. sendo resolvidas. Dra. Maria Eline, mais uma vez com a palavra, fez a leitura do  
132. segundo parecer da Comissão de Tomada de Contas, este referente à Aprovação de  
133. Contas do ano de 2016. Ao final da leitura, que também obteve um parecer favorável à  
134. aprovação, a palavra foi passada para a Dra. Talita, que mais uma vez em nome da  
135. Presidência, fez a leitura de uma carta em resposta aos itens citados como  
136. inconsistentes, informando todas as soluções tomadas pela Diretoria. A Conselheira  
137. Dra. Maria Eline pediu a palavra para fazer as considerações da Comissão de Tomada  
138. de Contas, ratificando que as contas dos quatro trimestres do ano de 2016 foram  
139. apreciadas e aprovadas, ressaltando que todo este processo foi fundamentado na  
140. Constituição Federal, nas orientações para os Conselhos de Fiscalização de Atividades  
141. Profissionais, Tribunal de Contas da União e nos Princípios Básicos da Administração  
142. Pública, que visam a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência,  
143. além do princípio constitucional da economicidade. Diante disso, continua a mesma com  
144. a leitura, a CTC ratifica a importância do bom senso, da coerência, da legalidade, da  
145. moralidade como sendo os princípios básicos da gestão da atual Diretoria do CRF-RJ.  
146. O Presidente pede a palavra para informar que até o dia 15 de março será marcada uma  
147. nova reunião extraordinária para a aprovação do Plenário, às contas referentes ao ano  
148. exercício de 2016. Nada mais havendo para tratar e ninguém mais desejando fazer o  
149. uso da palavra, foi encerrada a reunião às 15:55h (quinze horas e cinquenta e cinco  
150. minutos). Do que, para constar, eu, José Roberto Lannes Abib, que secretariei a  
151. reunião, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por  
152. mim e por todos os presentes. Rio de Janeiro, seis de março de dois mil e dezessete. \*\*\*  
153. \*\*\*\*\*  
154. Marcus Vinicius Romano Athila – Presidente -  
155. Robson Roney Bernardo - Vice-Presidente – **Não estava presente na reunião.**  
156. Talita Barbosa Gomes – Tesoureira –  
157. José Roberto Lannes Abib - Secretário Geral –  
158. Denise Costa Ribeiro –  
159.



- |      |  |
|------|--|
| 160. | Fabiana Sousa Pugliese -   |
| 161. | Luiz Fernando Secioso Chiavegatto - <b>Não estava presente na reunião.</b> |
| 162. | Maely Peçanha Favero Retto –   |
| 163. | Maria Eline Matheus –  |
| 164. | Melissa Manna Marques – <b>Não estava presente na reunião.</b>             |
| 165. | Silvania Maria Carlos França –   |
| 166. | Tania Maria Lemos Mouço –  |
| 167. | Niára Sales Nazareno - <b>Não estava presente na reunião.</b>              |
| 168. | Nilza Bachinski Pinhal -   |
| 169. | Rejane Maria Frizzera de Oliveira Carvalho -                               |
| 170. |  |
| 171. |  |